

Quallis®

ourofino
agrociência

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 26818

COMPOSIÇÃO:

2,4-dichlorophenoxyacetic acid	402,00 g/L (40,20% m/v)
(2,4-D, SAL DE TRIETANOLAMINA)	
Equivalente ácido do 2,4-D	240,00 g/L (24,00% m/v)
4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid	
(PICLORAM, SAL DE TRIETANOLAMINA)	103,60 g/L (10,36% m/v)
Equivalente ácido PICLORAM	64,00 g/L (6,40% m/v)
Trietanolamina	201,57 g/L (20,15% m/v)
Outros ingredientes	661,43 g/L (66,14% m/v)

GRUPO	O	HERBICIDA
-------	---	-----------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo de ação sistêmica
GRUPO QUÍMICO: Ácido ariloxiacetânico (2,4-D), Ácido piridino-carboxílico (Picloram) e Amina terciária (Trietanolamina)
TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*):

OURO FINO QUÍMICA S.A.
Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III
CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07
Tel.: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251 - SAC: 0800 941 5508
Registro Estadual IMA/MG: nº 8.764

(* IMPORTADOR DO TÉCNICO E FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Picloram Técnico Ouro Fino – Registro MAPA nº 23516
Lier Chemical Co., Ltd.
Economic and Technical Development Zone 621000 Mianyang Sichuan - China

Picloram Técnico YN – Registro MAPA nº 02611
Zhejiang Funong Biotech Co. Ltd.
Lantian, Yongqiang, 325024, Wenzhou - China

2,4-D Técnico OF – Registro MAPA nº 00114
Shandong Weifang Rainbow Chemical Co., Ltd.
Binhai Economic Development Area, Weifang, Shandong Province, 262737 - China

Agite antes de usar.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Aberto: 690 (w) x 128 (h) mm
Fechado: 128 (w) x 128 (h) mm
2x3 cores: PRETO PANTONE 293 C PANTONE 199 C

Jiangsu Lionchem Co., Ltd.
Nº 16, Second Haijin Road, Chemical Industrial Park Yangkou Coastal Economic Development Zone, Rudong County, Nantong, Jiangsu - China

2,4-D Técnico Ouro Fino – Registro MAPA nº 37017
CAC Nantong Chemical Co., Ltd.: (Fourth Huanghai Road) Yangkou Chemical Industrial Park Rudong County 226407 Nantong, Jiangsu - China

JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park, Xingan County, Jiangxi Province - China

2,4-D Ácido Técnico Milénia BR – Registro MAPA nº 16012
Adama Manufacturing Poland S.A.
Ul Sienkiewicza 4, 56-120, Brzeg Dolny, Brzeg Dolny - Polónia

Adama Ltd.: 93, East Beijing Road, Jingzhou, 434001, Hubei - China

2,4-D Ácido Técnico AL – Registro MAPA nº 7314
Atul Limited: Atul 396020 - Gujarat - Índia

2,4-D TÉCNICO BIORISK – Registro MAPA nº 4215
Meghmani Organics Limited
Plot Nº CH - 1 & CH-2/A, G.I.D.C. Industrial Estate, Dahej, Dist. Bharuch - 392130 - Taluka Vatva, Gujarat - Índia

FORMULADOR/MANIPULADOR:
OURO FINO QUÍMICA S.A.
Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III
CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07
Tel.: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251 - SAC: 0800 941 5508
Registro Estadual IMA/MG: nº 8.764

CAC NANTONG CHEMICAL CO., LTD.
(Fourth Huanghai Road) Yangkou Chemical Industrial Park, Rudong County, 226407, Nantong, Jiangsu - China

JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.
Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park, Xingan County, Jiangsu Province - China

Nº do lote ou partida:
Data de fabricação:
Data de vencimento:

VIDE EMBALAGEM

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Agite antes de usar.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

PLANTAS INFESTANTES
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia westiniana)

Unha-de-vaca (Bauhinia variegata)

Unha-de-boi (Bauhinia divaricata)

Jacarandá-de-espinho (Machaerona aculeatum)

Lobeira (Solanum lycocarpum)

Roseta; Espinho-de-agulha (Randia armata)

INSTRUÇÕES DE USO:
QUALLIS® é um herbicida seletivo, de ação sistêmica. O produto é formulado a base dos ingredientes ativos 2,4-D e Picloram que são mimetizadores de auxina. Provocam distúrbios no metabolismo dos ácidos nucleicos, aumento de atividade enzimática e destruição de floema devido ao alongamento, turgescência e rompimento das células. As raízes perdem sua capacidade de absorver água e nutrientes provocando o esgotamento de reservas de energia das plantas infestantes e finalmente sua morte. O QUALLIS® é recomendado em pós-emergência para o controle de plantas infestantes dicotiledôneas de porte arbóreo, arbustivo e subarborescente em pastagem, conforme quadro abaixo:

CULTURAS, PLANTAS INFESTANTES, DOSE, NÚMERO, ÉPOCA, INTERVALO DE APLICAÇÃO E VOLUME DE CALDA:

APLICAÇÃO FOLIAR TRATORIZADA:			
Cultura	Plantas infestantes Nome comum (Nome científico)	Doses p.c. L/ha (g i.a./ha)	Volume de calda (L/ha)

Beldroega (Portulaca oleracea)

Caruru (Amaranthus viridis)

Losna-branca (Parthenium hysterophorus)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Erva-quante (Spermacoce alata)

Malva-veludo (Sida cordifolia)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Maria-mole (Senecio brasiliensis)

Malva-preta (Sidastrum micrathum)

Malva-roxa (Sidastrum paniculatum)

Assa-peixe-branco (Veronia polyanthos)

Fedegoso (Senna occidentalis)

Malva-veludo (Waltheria indica)

Gervão-branco (Croton glandulosos)

Lobeira (Solanum lycocarpum)

Joá-bravo (Solanum aculeotissimum)

Assa-peixe-roxo (Vernonia westiniana)

ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:
Época: realizar a aplicação, em época quente, com boa pluviosidade, onde as plantas a serem controladas estejam em intenso processo vegetativo. Isto ocorre normalmente de outubro a março. No norte do Pará e no Amazonas a ocorrência de chuvas é menor entre maio e agosto, o que torna essa época mais favorável às aplicações aéreas.
Para repasse por via foliar esperar que a rebrota atinja uma superfície foliar equilibrada, o suficiente, para absorver uma quantidade de produto que atinja todo o sistema radicular.
Nº de aplicações: efetuar apenas 1 aplicação.
***i.a.:** ingrediente ativo expresso em equivalente ácido de 2,4-D e Picloram.

PLANTAS INFESTANTES
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia westiniana)

Unha-de-vaca (Bauhinia variegata)

Unha-de-boi (Bauhinia divaricata)

Jacarandá-de-espinho (Machaerona aculeatum)

Lobeira (Solanum lycocarpum)

Roseta; Espinho-de-agulha (Randia armata)

PLANTAS INFESTANTES
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Beldroega (Portulaca oleracea)

Caruru (Amaranthus viridis)

Losna-branca (Parthenium hysterophorus)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Erva-quante (Spermacoce alata)

Malva-veludo (Sida cordifolia)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Maria-mole (Senecio brasiliensis)

Malva-preta (Sidastrum micrathum)

Malva-roxa (Sidastrum paniculatum)

Assa-peixe-branco (Veronia polyanthos)

Fedegoso (Senna occidentalis)

Malva-veludo (Waltheria indica)

Gervão-branco (Croton glandulosos)

Lobeira (Solanum lycocarpum)

Joá-bravo (Solanum aculeotissimum)

Assa-peixe-roxo (Vernonia westiniana)

ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:
Época: aplicação foliar aérea em área total feito por avião quando as áreas forem muito extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas infestantes de pequeno, médio e grande porte. Pulverizar o produto de maneira uniforme e garantir um bom molhamento de toda a planta.
Nº de aplicações: efetuar apenas 1 aplicação.
***i.a.:** ingrediente ativo expresso em equivalente ácido de 2,4-D e Picloram.

APLICAÇÃO AÉREA

PLANTAS INFESTANTES
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia polyanthos)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Fedegoso (Senna obtusifolia)

Mata-pasto (Eupatorium maximilianii)

Malva-branca (Sida cordifolia)

Guanxuma-branca (Sida glaziovii)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Gervão-branco (Croton glandulosus)

APLICAÇÃO FOLIAR TRATORIZADA:

Plantas infestantes
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia polyanthos)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Fedegoso (Senna obtusifolia)

Mata-pasto (Eupatorium maximilianii)

Malva-branca (Sida cordifolia)

Guanxuma-branca (Sida glaziovii)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Gervão-branco (Croton glandulosus)

ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:
Época: realizar a aplicação em qualquer época do ano. Deve-se fazer um tratamento e fazer um repasse em caso de rebrota. Para repasse respeitar a época indicada anteriormente.
Para rebrota de tocos é preferível refazer o corte e reaplicar o produto, em lugar de aplicar nas poucas folhas de rebrota. Isso porque a área foliar de rebrota é insuficiente para absorver a quantidade de herbicidas necessária.
Nº de aplicações: efetuar apenas 1 aplicação.

APLICAÇÃO AÉREA

Plantas infestantes
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia polyanthos)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Fedegoso (Senna obtusifolia)

Mata-pasto (Eupatorium maximilianii)

Malva-branca (Sida cordifolia)

Guanxuma-branca (Sida glaziovii)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Gervão-branco (Croton glandulosus)

ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:
Época: aplicação foliar aérea em área total feito por avião quando as áreas forem muito extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas infestantes de pequeno, médio e grande porte. Pulverizar o produto de maneira uniforme e garantir um bom molhamento de toda a planta.
Nº de aplicações: efetuar apenas 1 aplicação.
***i.a.:** ingrediente ativo expresso em equivalente ácido de 2,4-D e Picloram.

APLICAÇÃO AÉREA

Plantas infestantes
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia polyanthos)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Fedegoso (Senna obtusifolia)

Mata-pasto (Eupatorium maximilianii)

Malva-branca (Sida cordifolia)

Guanxuma-branca (Sida glaziovii)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Gervão-branco (Croton glandulosus)

APLICAÇÃO FOLIAR TRATORIZADA:

Plantas infestantes
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia polyanthos)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Fedegoso (Senna obtusifolia)

Mata-pasto (Eupatorium maximilianii)

Malva-branca (Sida cordifolia)

Guanxuma-branca (Sida glaziovii)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Gervão-branco (Croton glandulosus)

ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:
Época: aplicação foliar aérea em área total feito por avião quando as áreas forem muito extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas infestantes de pequeno, médio e grande porte. Pulverizar o produto de maneira uniforme e garantir um bom molhamento de toda a planta.
Nº de aplicações: efetuar apenas 1 aplicação.
***i.a.:** ingrediente ativo expresso em equivalente ácido de 2,4-D e Picloram.

APLICAÇÃO AÉREA

Plantas infestantes
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia polyanthos)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Fedegoso (Senna obtusifolia)

Mata-pasto (Eupatorium maximilianii)

Malva-branca (Sida cordifolia)

Guanxuma-branca (Sida glaziovii)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Gervão-branco (Croton glandulosus)

ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:
Época: aplicação foliar aérea em área total feito por avião quando as áreas forem muito extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas infestantes de pequeno, médio e grande porte. Pulverizar o produto de maneira uniforme e garantir um bom molhamento de toda a planta.
Nº de aplicações: efetuar apenas 1 aplicação.
***i.a.:** ingrediente ativo expresso em equivalente ácido de 2,4-D e Picloram.

APLICAÇÃO AÉREA

Plantas infestantes
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia polyanthos)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Fedegoso (Senna obtusifolia)

Mata-pasto (Eupatorium maximilianii)

Malva-branca (Sida cordifolia)

Guanxuma-branca (Sida glaziovii)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Gervão-branco (Croton glandulosus)

APLICAÇÃO FOLIAR TRATORIZADA:

Plantas infestantes
Nome comum (Nome científico)

Doses
p.c. L/ha (g i.a./ha)

Volume de calda (L/ha)

PASTAGEM

Assa-peixe-roxo (Vernonia polyanthos)

Guanxuma (Sida rhombifolia)

Fedegoso (Senna obtusifolia)

Mata-pasto (Eupatorium maximilianii)

Malva-branca (Sida cordifolia)

Guanxuma-branca (Sida glaziovii)

Cheirosa (Hyptis suaveolens)

Gervão-branco (Croton glandulosus)

ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:
Época: realizar a

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.

- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.

- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.

- Não reutilizar a embalagem vazia.

- No descarte de embalagens, utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara.

- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

INTOXICAÇÕES POR QUALIS® INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	2,4-D: ácido ariloxiacetico; PICLORAM: ácido piridinocarbóxico; TRIFLOROLAMINA: amina terciária.
----------------------	--

Classe toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
----------------------------	--

Vias de exposição	Dérmica e inalatória. Outras vias potenciais de exposição, como oral e ocular, não são relevantes considerando a indicação de uso do produto e dos EPIs apropriados.
--------------------------	---

Toxicocinética	2,4-D: esta substância é rapidamente absorvida pelo trato gastrointestinal após administração oral, com nível plasmático atingindo seu pico entre 10 minutos a 24 horas, dependendo da dose e da forma química. A taxa de absorção é dependente da dose e é inversamente proporcional à esta, com absorção mais rápida em doses menores. Trietanolamina: a substância pode causar irritação dos olhos, pele e trato respiratório. Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação ou ardência e vermelhidão. Exposição respiratória: a inalação do produto pode causar irritação no trato respiratório com queimação no nariz e na garganta e tosse. Exposição ocular: o contato do produto com os olhos pode provocar irritação grave com vermelhidão e dor. Exposição oral: a ingestão pode provocar irritação no trato gastrointestinal manifestada por abdominal, náusea, vômito e diarreia. Efeitos crônicos: não são conhecidos efeitos de toxicidade após exposição crônica em humanos. Trietanolamina: a substância pode causar irritação dos olhos, pele e trato respiratório. Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação ou ardência e vermelhidão. Exposição respiratória: a inalação do produto pode causar irritação no trato respiratório com queimação no nariz e na garganta e tosse. Exposição ocular: o contato do produto com os olhos pode provocar irritação grave com vermelhidão e dor. Exposição oral: a ingestão pode provocar irritação no trato gastrointestinal manifestada por abdominal, náusea, vômito e diarreia. Efeitos crônicos: não são conhecidos efeitos de toxicidade após exposição crônica em humanos.
-----------------------	---

Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível. A detecção do 2,4-D na urina ou no plasma também pode servir como indicativo de exposição.
--------------------	---

Tratamento	CUIDADOS aos prestadores de primeiros socorros: pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. Remover roupas e acessórios e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água abundante e sabão. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. Tratamento geral e estabilização do paciente: as medidas gerais devem estar orientadas à estabilização do paciente com avaliação de sinais vitais e medidas sintomáticas e de manutenção das funções vitais (frequência cardíaca e respiratória, além de pressão arterial e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Avaliar estado de consciência. Proteção das vias aéreas: garantir uma via aérea patent. Sucção de secreções orais se necessário. Administrar oxigênio conforme necessidade para manter adequada perfusão tecidual. Em caso de intoxicação grave, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. Medidas de descontaminação e tratamento: Exposição oral: - Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadril ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico.
-------------------	--

Tratamento	- Carvão ativado: avaliar a necessidade de administração de carvão ativado. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado oral, em água (240 mL de água/30 g de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças 25 a 50 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade). - Lavagem gástrica: considerar a lavagem gástrica somente após ingestão da substância em uma quantidade potencialmente perigosa à vida e se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora). - Avaliar a necessidade de administração de benzodiazepínicos para o controle de convulsões. Exposição inalatória: Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário. - Avaliar a necessidade de administração de benzodiazepínicos para o controle de convulsões. Exposição dérmica: Descontaminação: remover as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se a irritação ou dor persistir, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. - Avaliar o uso de adrenalina, anti-histamínicos e corticoides em casos de reações de hipersensibilidade, de acordo com a intensidade dos sintomas. Exposição ocular: Lavar os olhos expostos com grande quantidade de água ou solução salina 0,9% (soro fisiológico) à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. ANTÍDOTO: não existe antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Medidas para aumentar a eliminação do agente tóxico organismo: Flúidos intravenosos: administrar flúidos intravenosos como salina e/ou dextrose para acelerar a excreção de 2,4-D e limitar a sua concentração no rim. O fluxo urinário de 4-6 mL/minuto é desejável. Diurese: avaliar a necessidade de alcalinização da urina possa promover a excreção de 2,4-D. Hemodíálise: avaliar a necessidade de hemodíálise se houver insuficiência renal ou quadros graves (acidemia, coma, evolução desfavorável). Medidas sintomáticas e de manutenção: - Em pessoas expostas a grandes quantidades do produto, monitorar as funções renais, funções hepáticas e ECG. - Em casos de intoxicação grave, em pacientes sintomáticos, monitorar o nível de consciência e realizar exames neurológicos. - Flúidos intravenosos podem ser úteis no restabelecimento do volume de fluido extracelular após vômito severo e diarreia. - Monitorar possível acidose metabólica causada pela ingestão de grandes quantidades de 2,4-D.
-------------------	---

Contra-indicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e pneumonia química. A lavagem gástrica é contraindicada em casos de perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou nível diminuído de consciência em pacientes não intubados; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidade não significativa.
--------------------------	---

Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos.
--	---------------------

ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS. As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefone de Emergência da empresa: 0800 701 0450 Endereço eletrônico da empresa: www.ourofinoagro.com.br Correio Eletrônico da empresa: www.ourofinoagro.com.br/contato/
----------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Vide item Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
------------------------	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	Efeitos agudos: DL ₅₀ oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condições do teste. A substância teste, quando aplicada na pele de coelhos, causou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até 72 horas após o tratamento.
---	--

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:	Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A substância Toxicocinética e Toxicodinâmica.
---	--

Efeitos agudos:	DL ₅
------------------------	-----------------